

## 1. Informações Gerais

<b>Data:</b> 30/05/2019	<b>Horário:</b> 9h às 12h	<b>Local:</b> Sala 311 – Bloco B – CNJ
<b>Participantes:</b> Sr. Richard Pae Kim – Secretário Especial de Programas, Pesquisas e Gestão Estratégica - CNJ; Sr. Carl Olav Smith – Secretário Adjunto Especial de Programas, Pesquisas e Gestão Estratégica - CNJ; Sra. Fabiana Andrade Gomes e Silva – Diretora do Departamento de Gestão Estratégica - CNJ; Sr. Luiz Otávio Borges de Moura - Assessor de Gestão Estratégica – STJ; Sra. Claudete Iara R. Grossi – Secretária de Estratégia e Governança – CJF; Sr. Márcio Cruz - Assessor-Chefe da Assessoria de Gestão Estratégica – TST; Sr. Joaquim Otávio P. da Silva Júnior - Coordenador de Gestão Estratégica – CSJT; Sra. Julianna Sant'ana Sesconetto - Assessora de Gestão Estratégica – TSE; Sra. Raíssa Fernandes Marinho - Assessora de Gestão Estratégica – STM; Sr. Magnus Henrique de Medeiros - Assessor de Gestão Estratégica, Governança e Estatística – TRF5; Sr. Márcio Fernando Ribeiro da Silva – Diretor da Secretaria de Gestão Estratégica -TRT-5 Sr. Vitor Gambassi Pereira – Juiz Assessor da Presidência – TRE-SP; Sr. Juiz Clovis Santinon – Juiz Militar -TJM-SP; Sra. Carmen Giadans Corbillon - Diretora de Planejamento Estratégico – TJSP; Sra. Juíza Rosa Maria Rodrigues Gazire Rossi - Juíza Auxiliar da Presidência – TJTO; Sra. Lídia Maria Borges de Moura - Secretária de Planejamento e Gestão Estratégica – TJDFT; Sr. Caio Mário Franco Netto da Costa - Gestor do Planejamento Estratégico – TJRS; Sr. Fábio Ribeiro Porto - Juiz Auxiliar da Presidência – TJRJ; e Sr. Pablo Roberto Nascimento Moreira - Secretário de Planejamento e Orçamento – TJBA.		
<b>Equipe técnica DGE</b> Sra. Gabriela Teixeira da Cunha Lobo – Chefe da Divisão de Gestão Estratégica do Poder Judiciário/DGE Sr. Adilson Medeiros da Silva – Chefe da Divisão de Desenvolvimento Institucional/DGE Sr. Marcos Vinícius Silva Campos – Chefe da Seção de Planejamento Estratégico do Poder Judiciário; Sra. Natascha Barreto de Almeida Rangel – Servidora da Seção de Planejamento Estratégico do Poder Judiciário; Sr. Pedro Farage Assunção – Chefe da Seção de Monitoramento e Avaliação da Estratégia; Sra. Fernanda Fleury Brandão – Servidora da Seção de Monitoramento e Avaliação da Estratégia; Sr. Francisco Fidalgo Romero – Servidor do gabinete do Departamento de Gestão Estratégica; Sra. Thaislana Marina Lima dos Santos – Assistente do gabinete do Departamento de Gestão Estratégica;		

## 2. Objetivos da reunião

- Iniciar o diálogo para a Revisão da Estratégia Nacional do Poder Judiciário 2015-2020, visando o próximo sexênio;

- Apresentar o resultado do Questionário de Diagnóstico da Estratégia Nacional do Poder Judiciário – 2015-2020; e
- Discutir o cronograma com os principais marcos e atividades do processo.

### 3. Apresentação e principais pontos debatidos

O Secretário Especial de Programas, Pesquisas e Gestão Estratégica – CNJ e coordenador do Comitê Gestor Nacional da Rede de Governança, Dr. Richard Pae Kim, cumprimentou e agradeceu a presença dos participantes e explicou o objetivo da 1ª Reunião do Comitê Gestor Nacional – que visa iniciar o processo de formulação do próximo ciclo da Estratégia Nacional (2021-2026), salientando a importância da reativação do Comitê, por meio da Portaria CNJ n. 59 de 23 de abril de 2019. O Secretário declarou a importância da construção do novo ciclo de forma coletiva, por meio da Rede de Governança Colaborativa do Poder Judiciário, e ponderou que as metas e os objetivos que serão traçados devem ser realistas, factíveis e desafiadoras de forma a impulsionar o Poder Judiciário nos próximos anos.

Em seguida, o Secretário citou os pontos a serem abordados na reunião e passou a palavra para o Secretário Adjunto Especial de Programas, Pesquisas e Gestão Estratégica do CNJ, Dr. Carl Olav Smith. O Secretário Adjunto afirmou que o intuito da reunião é iniciar o processo de revisão da Estratégia Nacional e reforçou que para o Poder Judiciário avançar é imprescindível a utilização do planejamento de longo prazo, identificando desafios e estabelecendo metas, ainda que se tenha ruptura na gestão a cada dois anos. Mencionou ainda a importância da utilização da estratégia nesse processo e ponderou sobre dar liberdade para o gestor desempenhar suas atividades tanto na Estratégia Nacional como também na gestão do seu órgão. Posteriormente passou a palavra para a Diretora do Departamento de Gestão Estratégica - DGE, Sra. Fabiana Andrade Gomes e Silva. Inicialmente a Diretora do DGE agradeceu a todos pelo preenchimento do questionário relativo ao Diagnóstico da Estratégia Nacional do Poder Judiciário e destacou que todos tribunais e conselhos responderam a pesquisa, sendo essa contribuição muito enriquecedora para realizar a avaliação do planejamento estratégico vigente, de forma a iniciar o processo de revisão da Estratégia Nacional para o próximo ciclo. Logo após, foi realizada a

contextualização dos Planos Estratégicos do Poder Judiciário (2009-2014 e 2015-2020), a qual foram abordados os principais marcos e normativos relativos à Estratégia Nacional. A Diretora do DGE ressaltou a importância da instituição do Plano Estratégico Nacional, em 2009, norteador dos órgãos do Poder Judiciário, permitindo maior integração, unicidade. Comentou também sobre os principais aspectos da Resolução CNJ n.198/2014, que dispõe sobre o atual Planejamento e a Gestão Estratégica no âmbito do Poder Judiciário, enfatizando o aspecto participativo trazido pelo normativo. Foi destacada a importância da instituição da Rede de Governança Colaborativa, por meio da Portaria CNJ n. 138/2013, para o desenvolvimento da revisão do ciclo da estratégia anterior, 2009-2014. Nesse ponto, a Diretora do DGE solicitou que os membros observassem as competências do Comitê e refletissem que vai além do processo de revisão da Estratégia Nacional. Nesse passo, esclareceu que a Portaria CNJ n. 59/2019 veio para regulamentar o funcionamento da Rede, a fim de melhor estruturá-la e trazer ao normativo práticas que já vem sendo realizadas, como os processos participativos. Em seguida, a Diretora do DGE passou a palavra ao Secretário Adjunto para abordar alguns pontos da Portaria CNJ n. 59/2019. Dr. Carl solicitou atenção aos artigos que tratam da composição dos Comitês Gestores dos Segmentos de Justiça, especialmente da Justiça Estadual e da Justiça do Trabalho. Em seguida, a Diretora do DGE comunicou que a intenção é de que o processo de revisão da Estratégia Nacional seja concluído até o mês de junho de 2020, quando será publicado um novo ato normativo instituindo o próximo ciclo da estratégia. A Diretora do DGE iniciou a apresentação dos resultados parciais do Diagnóstico da Estratégia Nacional do Poder Judiciário 2015-2020, informando a percepção e as sugestões de melhorias indicadas pelos respondentes sobre os componentes da atual Estratégia Nacional. De forma geral, a atual estratégia foi bem avaliada. No final da apresentação, foram expostos os principais desafios para que o Poder Judiciário fortaleça sua atuação institucional no próximo ciclo no ponto de vista dos respondentes.

O coordenador do Comitê, Dr. Richard, trouxe algumas reflexões, a exemplo: da questão da segurança dos dados, evitando ataque de hacker; da gestão de risco no âmbito do Poder Judiciário; de pensar a integridade judicial no âmbito Poder Judiciário, nos moldes do programa federal.

## 4. Contribuições dos Representantes da Rede de Governança

Posteriormente à apresentação, foi aberta a palavra aos representantes do Comitê Gestor Nacional que fizeram análise sobre o resultado do Diagnóstico da Estratégia Nacional, transmitiram as suas experiências em seus órgãos e seus segmentos de justiça e apresentaram sugestões para o processo de revisão da Estratégia Nacional. Abaixo, seguem, resumidamente, as considerações dos representantes dos tribunais e conselhos:

- Alguns tribunais elogiaram a utilização da metodologia do BSC na Estratégia Nacional, outros ponderaram certa disfunção – pensar somente na área fim e não ter metas para a área-meio;
- Ressaltaram a necessidade de mais reuniões para debates sobre a Estratégia como um todo (estabelecer uma agenda e utilizar videoconferências);
- Ponderaram a necessidade de melhorar a comunicação da Estratégia, tanto Nacional quanto internamente (formular um plano de comunicação nacional);
- Questionaram os possíveis efeitos da inexistência de implicação ao não cumprimento das metas;
- Frisaram a relevância de aprimorar a gestão de processos para impulsionar a efetividade no Judiciário;
- Solicitaram que o CNJ incentive a capilaridade dos macrodesafios e metas em nível de vara;
- Ressaltaram a importância do gerenciamento de dados e utilização do business intelligence;
- Ressaltaram a importância de priorizar mais a execução do planejamento, em vez da formulação na nova Estratégia;
- Solicitaram a continuidade da cesta de indicadores;
- Justiça Eleitoral ponderou que não se sentem tão representados pela Estratégia Nacional, uma vez que possuem poucos processos judiciais;
- Visão deve ser mensurável e sucinta, de forma que seja possível medir se foi atingida e de forma que a ponta se identifique com a missão;

- Sugeriram, quando há alternância de gestão, para se manter as pessoas da área estratégica e ouvi-los para que assim possa elaborar o plano de ação da gestão;
- Apoiaram a ação do CNJ de oferecer curso de capacitação com noções de planejamento estratégico para os magistrados e os servidores que ingressarem nos tribunais.

## 5. Cronograma de Revisão da Estratégia Nacional

O Secretário Adjunto Especial de Programas, Pesquisas e Gestão Estratégica do CNJ colocou em discussão a proposta de cronograma de Revisão da Estratégia Nacional, o qual foi analisado pelos representantes que demonstraram concordância com a sugestão apresentada. O Secretário Adjunto explicou que o cronograma foi elaborado para que sua conclusão seja em junho de 2020, de modo a se ter tempo hábil de submeter o próximo plano estratégico ao plenário do CNJ; comunicou que há previsão de realização de outras três reuniões com o Comitê Gestor Nacional; sugeriu que a próxima reunião do Comitê Gestor Nacional seja realizada final de junho de 2019, tendo em vista o número de atividades a serem realizadas até o Encontro Nacional; e acordou alguns encaminhamentos com os representantes para a próxima reunião, conforme o tópico seguinte.

Por fim, o Secretário Adjunto recapitulou as atividades designadas aos representantes do Comitê para a próxima reunião e agradeceu a presença de todos em nome do Ministro Dias Toffoli.

## 6. Encaminhamentos para a próxima reunião

- I) Avaliar as sugestões de melhoria apresentadas no questionário relativos à visão e aos atributos de valor;
- II) Elaborar propostas sobre a visão do Poder Judiciário e seus valores e apresentar na próxima reunião;
- III) CNJ apresentar o resultado restante da pesquisa sobre o Diagnóstico da Estratégia Nacional.